

A Palavra da Presidente



Queridos colegas,

O XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia e X Congresso Latino-Americano de Entomologia está chegando. Nesta edição do ISEB, entrevistamos o presidente do Congresso, Jerson Guedes que nos informou que aproximadamente 200 palestrantes brasileiros e estrangeiros irão participar do evento em 50 mesas redondas. Para este evento, a Neotropical Entomology também

está preparando uma série de atividades para atrair novas gerações de pesquisadores para terem um contato mais familiar com a nossa revista. Também destacamos a matéria sobre a Agenda dos Grandes Desafios em Entomologia na América do Sul que será realizada antecedendo o XXVII CBE. Assim, convidamos todos os entomologistas para participarem do XXVII CBE, ressaltando que sócios da SEB terão desconto na inscrição do congresso. Dando continuidade a participação da nossa sociedade em políticas públicas, a secretaria geral participou da “Marcha para a Ciência – Debate sobre o presente e

o futuro do setor de CT&I no Brasil”. Destacamos também a participação da SEB no II Seminário de Entomologia e Acarologia Agrícola na Amazônia. Confira também o **Nomenclator Entomologicus** sobre espécie de joaninha, o **Vale a Pena Ler, Entomologia na Imprensa** sobre a descoberta de espécie de formiga que explode para defender colônia e **Dos Associados** com mais um sócio homenageado. Boa leitura a todos!

Abraços fraternos,
Eliane D. Quintela

Atividades da Diretoria

Participação da SEB na “Marcha para a Ciência – Debate sobre o presente e o futuro do setor de CT&I no Brasil”

No dia 12 de julho, a SEB representada pela secretária geral, Carmen Pires, participou da “Marcha para a Ciência – Debate sobre o presente e o futuro do setor de CT&I no Brasil”, atividade realizada pela SBPC no Plenário da Câmara, em comemoração ao aniversário de 70 anos da SBPC, ao Dia Nacional da Ciência (Lei nº 10.221, de 18 de abril de 2001) e ao Dia Nacional do Pesquisador (Lei nº 11.807, de 13 de novembro de 2008). Falaram na sessão 12 deputados de diversos partidos e cerca de 20 representantes de instituições e entidades científicas – como Academia Brasileira de Ciências (ABC), Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifés), Confies, Abruem, ANPG, Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), Fiocruz e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entre outros -, além de representantes de agências do governo ligadas ao setor de ciência e tecnologia, como Capes, CNPq, Finep e Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O Brasil precisa de uma Política de Estado para ciência e

tecnologia. Esta foi uma das principais recomendações que integrantes da comunidade científica e deputados fizeram durante a solenidade. Também foram enfaticamente criticados os recentes cortes orçamentários, que reduziram o volume de recursos destinados à área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) a cerca de um terço do que era há oito anos, e a Emenda Constitucional 95, que impôs um teto aos gastos públicos pelos próximos 20 anos (*Fonte: Jornal da Ciência - <http://www.jornaldaciencia.org.br/especialistas-pedem-politica-de-estado-para-cti-em-comissao-geral-na-camara/>*). A sessão foi transmitida ao vivo pela TV Câmara e compartilhada nas redes sociais da SBPC. A transmissão está disponível neste link: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/webcamara/arquivos/videoArquivo:codSessao=74314>

O texto que foi lido durante o evento pelo presidente da SBPC e que também foi publicado no Jornal do Brasil em 14 de julho de 2018, pode ser encontrado no link: <http://www.jb.com.br/artigo/noticias/2018/07/14/a-copa-da-ciencia/>

II Seminário de Entomologia e Acarologia Agrícola na Amazônia

A Universidade Federal do Amazonas e a Sociedade Entomológica do Brasil, sob a coordenação do Prof. Neliton Marques da Silva do Laboratório de Entomologia e Acarologia Agrícola da Faculdade de Ciências Agrárias, realizaram o II Seminário de Entomologia e Acarologia Agrícola na Amazônia (SEAMA), em Manaus-AM, no período de 19 a 21 de junho de 2018. A presidente da SEB, **Eliane D. Quintela** fez a palestra de abertura sobre “Grandes desafios em entomologia e contribuições da Sociedade Entomológica do Brasil”. O evento, que teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, viabilizou, pela segunda vez, o encontro de entomologistas agrícolas que atuam no bioma Amazônia. O evento



contou com uma expressiva participação da comunidade acadêmica e pesquisadores de vários centros de pesquisas, num total de 213 inscritos. Foi uma excelente oportunidade de discussões, debates e encaminhamentos sobre importantes temas relacionados à questão entomológica na Amazônia, frente ao desafio de construir um modelo de agricultura pautada nos princípios da sustentabilidade.

Durante o evento foi lançado a versão e-book do livro **Pragas Agrícolas e Florestais na Amazônia**, considerado uma referência de consulta obrigatória a todos que se interessam por este tema no contexto amazônico.

Como principais conclusões e encaminhamentos, definiu-se uma agenda de pesquisas em áreas estratégicas do conhecimento entomológico na região Amazônica e, a publicação de um livro abordando os principais desafios entomológicos neste bioma.

Durante o encerramento foi aprovado a realização do III SEAMA no ano de 2021, em Porto Velho, no estado de Rondônia. A Comissão Organizadora agradece o apoio de todas as instituições e organizações que contribuíram para êxito desse evento.

Neliton Marques da Silva
Coordenador do evento



Continua na página 2



A Neotropical Entomology no XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia

A Neotropical Entomology está preparando uma série de atividades para o XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia. Como parte da nossa política de atrair as novas gerações de pesquisadores para terem um contato mais familiar com a nossa revista organizamos um minicurso de redação de trabalhos científicos, orientado principalmente para estudantes de graduação e pós-graduação. Este curso será ministrado pelo Prof. Dr. Reginaldo Constantino do Depto. de Zoologia, Universidade de Brasília.

Durante o curso a Editora Chefe da Neotropical Entomology, **Eliana Fontes** apresentará a política editorial da revista e a Sra. Luciana Christante de Mello, Editora da Seção Ciências da Vida da Springer, abordará o tema de ética nas publicações científicas.

Durante o Congresso teremos, também, a reunião anual do Corpo Editorial, onde discutiremos aspectos da política editorial e estabeleceremos um plano de ações para os próximos anos de trabalho.

Além destas atividades específicas teremos um espaço no estande da SEB, onde estaremos à disposição dos congressistas para conversar sobre a NE, receber críticas e sugestões.

Eliana Fontes

Editora da Neotropical Entomology

Entrevista com Jerson Vanderlei Carus Guedes

Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Maria, RS e Presidente do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia e X Congresso Latino-Americano de Entomologia

Entrevista realizada por **Alexandre de Sene Pinto**

Entrevistador: Como está sendo a organização do XXVII Congresso Brasileiro De Entomologia e X Congresso Latino-Americano de Entomologia?

Jerson: Temos trabalhado em um grupo de menos de uma dezena de pessoas, da UFPel, UPE, UFRGS e Embrapa, coordenados por quatro professores da Universidade Federal de Santa Maria. Há também outro grupo de colegas que vão trabalhar nos resumos, durante os dias do evento. Há ainda coisas por fazer, mas estamos otimistas, considerando os apoios que recebemos com patrocínios, com o número de inscritos e, principalmente, com a programação do evento, a parte social e a cidade de Gramado.

Entrevistador: O que pode ser destacado na programação do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia e X Congresso Latino-Americano De Entomologia?

Jerson: Em primeiro lugar é que privilegiamos o eixo

temático do CBE 2018, ou seja: **Entomologia a serviço da saúde, agricultura e ambiente**, buscando atender estas áreas prioritárias, decididas no grande grupo. O segundo destaque é que quando abrimos para a sugestões de mesas redondas (MRs), recebemos perto de 80 sugestões, para uma grade de programação de menos de 50 MRs. Isso tornou a seleção trabalhosa e difícil, mas seguramente elevando a qualidade da programação do evento. Teremos nove salas simultâneas e aproximadamente 200 palestrantes brasileiros e estrangeiros, bem como a participação de ouvintes da América Latina. O terceiro aspecto importante foi a criação da Arena do Produtor e do Consultor, junto aos estandes, onde serão discutidos temas mais aplicados aos problemas mais sérios ou emergentes no manejo de pragas no Brasil. Cabe ainda destacar a realização da Agenda dos Grandes Desafios em Entomologia na América do Sul, a qual antecede o CBE e contará com a presença de várias lideranças de diversos países para discutir os desafios de Agricultura Sustentável, Espécies Invasoras e Saúde Pública.

Entrevistador: O que podemos esperar para esse evento numa cidade tão encantadora como Gramado? Temos novidades?

Jerson: Esta região do Rio Grande do Sul é privilegiada pela natureza e por comportar uma estrutura turística espetacular, semelhante a locais da Europa ou América do Norte. Desde o CBE de 2004 houve um grande progresso na região e seremos surpreendidos por isso. A programação terá que ser muito boa para concorrer com as belezas da cidade de Gramado.

Entrevistador: O controle biológico de pragas está em alta e em consolidação entre os agricultores em todo o Brasil. Esse assunto será uma temática importante no Congresso brasileiro?

Jerson: Recebemos duas proposições de MRs sobre controle biológico (exclusivas), mas o tema é transversal e será mais abordado na programação. Outro aspecto positivo é que duas grandes empresas de controle biológico (SIMBIOSE e AGBITECH) são patrocinadoras do CBE e, portanto, dividirão espaço com empresas que trabalham com outras soluções para pragas.

Entrevistador: Qual a importância desses eventos serem realizados no sul do país?

Jerson: O Brasil é um país continental, com grande diversidade de situações e problemas, que a temática do CBE tenta cobrir. Portanto, vir ao Sul é uma necessidade, para aproximar a Entomologia de pessoas que não podem ir a outros locais, mas também de trazer o Brasil entomológico para o Rio Grande do Sul. Outro aspecto relevante é que estamos muito próximos dos países do Cone Sul

da América e, portanto, temos semelhanças e o desejo de compartilhar conhecimento e cooperar com eles.

Entrevistador: Deixe uma mensagem do Presidente para os leitores!

Jerson: Estamos trabalhando muito, mas motivados com os apoios que estamos recebendo, com as inscrições e com a perspectiva de um evento de mais de 2000 pessoas. Venha a Gramado em setembro de 2018! **Juntos faremos o CBE 2018 um evento inesquecível!!**

Entrevistador: Desejamos que tudo flua bem e que tenhamos um ótimo evento!

Jerson: Obrigado!

Programação da Agenda dos Grandes Desafios em Entomologia na América do Sul está pronta para discussão

Antecedendo a realização do XXVII Congresso Brasileiro e X Congresso Latino-Americano de Entomologia (XXVII CBE), das 8:30 as 17:00 horas do dia 02 de setembro próximo, em Gramado, RS, será realizada no ExpoCentro a Agenda dos Grandes Desafios em Entomologia na América do Sul. “A programação está concluída e contará com a presença de importantes lideranças das sociedades de Entomologia da América do Sul e dos Estados Unidos” destaca o organizador Antônio Ricardo Panizzi, Delegado Internacional da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). A SEB através da sua Presidente Eliane Dias Quintela está dando total apoio para que o evento seja um sucesso “O evento dos Grandes Desafios em Entomologia que teve início em 2016 em Orlando na Flórida por ocasião do Congresso Internacional de Entomologia (ICE 2016) tem continuidade agora no Brasil, o que consideramos uma honra em darmos sequência na construção de uma agenda internacional para discutir os principais desafios na área de Entomologia” destacou a Presidente.

Os desafios contemplados incluem sustentabilidade agrícola (1), pragas invasoras (2) em sistemas agrícolas, florestais, horticultura e floricultura, e saúde pública (3), incluindo a febre amarela, dengue e chikungua. Os desafios estão sendo coordenados pelos entomologistas Daniel Ricardo Sosa-Gomes (Embrapa Soja), Marcelo Lopes da Silva (Embrapa Cenargen) e Luciano A. Moreira (FIOCRUZ).

Para maiores informações contatar os organizadores. A programação completa do evento consta do site do XXVII CBE: <https://www.cbe2018.com.br/pt/programacao/grandes-desafios>.



A. R. Panizzi – Delegado Internacional da SEB

Nomenclator entomologicus

100. Os nomes *Chilocorus nigrita* e *Chilocorus nigritus* têm sido ambos utilizados para designar a mesma espécie de joaninha (Coleoptera: Coccinellidae), predadora de cochonilhas em várias partes do mundo. A espécie foi originalmente descrita por Fabricius, em 1798, como *Coccinella nigrita*, e posteriormente transferida de gênero, o que justificaria a flexão do epíteto específico para o mas-

culino. No entanto, “nigrita” corresponde a um substantivo, e não a um adjetivo e, de acordo com as regras do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica, a terminação de um substantivo não muda quando combinado com um novo epíteto genérico de outro gênero (masculino ou feminino). Portanto, o nome correto da espécie é *Chilocorus nigrita* (Fabricius, 1798).

Referência: Samwats, M.J. 1989. Climate diagram and biological control: an example from the areography of the ladybird *Chilocorus nigritus* (Fabricius, 1798) (Insecta, Coleoptera, Coccinellidae). Journal of Biogeography 16: 345-351.

Elio C. Guzzo e Izabel V. Souza



Entomologia na Imprensa

Cientistas descobrem espécie de formiga que explode para defender colônia

BANDAR SERI BEGAWAN — Uma equipe internacional de cientistas descobriu uma espécie de formiga que possui uma tática inusitada para defender a colônia. Em vez de usar soldados para lutar, as operárias são enviadas para o front em missões suicidas. Elas não se engajam na batalha, apenas explodem, liberando toxinas e uma gosma pegajosa para matar ou imobilizar os invasores.

O comportamento foi mencionado pela primeira vez em 1916, mas nenhuma espécie foi formalmente descrita desde 1935. Essas formigas são endêmicas da floresta tropical de Bornéu, uma ilha na Ásia dividida por Indonésia, Malásia e Brunei. Por décadas, cientistas se referiam a elas como membros do grupo *Colobopsis cylindrica*. Agora, pesquisadores do Museu de História

Natural e da Universidade Tecnológica de Viena, na Áustria, junto com cientistas da Universidade de Brunei Darussalam, identificaram e descreveram 15 espécies de formigas explosivas, sendo uma delas desconhecida até então.

A nova espécie, conhecida popularmente pelos habitantes da ilha como “gosma amarela” por causa da secreção amarelada liberada após a explosão, foi batizada como *Colobopsis explodens*. Ela foi escolhida pelos pesquisadores como modelo para o grupo por ser “particularmente propensa ao autossacrifício quando ameaçada por artrópodes inimigos, bem como cientistas intrusos”.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade/cientistas-descobrem-especie-de-formiga-que-explode-para-defender-colonia-22613422#ixzz5LnszW6T3>



Uma operária pequena com a parte traseira empinada – Foto: Alexey Kopchinskiy



A cabeça avantajada da operária grande, usada para impedir a entrada de invasores na colônia - Foto: Alexey Kopchinskiy



Costa-Silva, V., Grella, M.D. & Thyssen, P.J. **Optimized Pitfall Trap Design for Collecting Terrestrial Insects (Arthropoda: Insecta) in Biodiversity Studies.** Neotrop Entomol (2018). <https://doi.org/10.1007/s13744-018-0613-8>

Haye, T., Girod, P., Cuthbertson, A.G.S. et al. **Current SWD IPM tactics and their practical implementation in fruit crops across different regions around the world.** J Pest Sci (2016) 89: 643. <https://doi.org/10.1007/s10340-016-0737-8>

Pyrz, T.W., Freitas, A.V.L., Boyer, P. et al. **Uncovered Diversity of a Predominantly Andean Butterfly Clade in the Brazilian Atlantic Forest: a Revision of the Genus *Praepedaliodes* Forster (Lepidoptera: Nymphalidae, Satyriinae, Satyrini).** Neotrop Entomol (2018) 47: 211. <https://doi.org/10.1007/s13744-017-0543-x>

Grüter, C., Segers, F., Egers, F.H.I.D et al. **Repeated evolution of soldier sub-castes suggests parasitism drives social complexity in stingless bees.** Nature Communications (2017) 8: 1-1.

Dos Associados

Professor da FAFRAM é homenageado na Agrishow 2018

A Agrishow 2018 – 25ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação recebeu a tradicional Cerimônia da Deusa Ceres, realizada pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP), no dia 2 de maio.

Como ocorre todos os anos, a entidade, por meio de seu Conselho Deliberativo, mediante proposta fundamentada pela diretoria e pelos associados, escolhe os engenheiros agrônomos que serão laureados. O objetivo é reconhecer a contribuição desses profis-

sionais para o universo dos agronegócios.

O professor da FAFRAM Engenheiro Agrônomo, sócio da SEB, **José Antonio de Souza Rossato Júnior**, 36 anos, foi destacado na categoria Cooperativismo.

Nascido em Jaboticabal, o engenheiro agrônomo José Antonio de Souza Rossato Júnior, 36 anos, foi o destaque na área de cooperativismo em 2017. Além de produtor rural, acumula os cargos de diretor-presidente da Coplana, vice-presidente da Socicana, docente de ensino superior na graduação e pós-graduação da Faculdade Dr. Francisco Mada (Fafram), em Ituverava (SP). Também é professor do Programa de Mestrado Profissional em Administração da Unesp, campus de Jaboticabal, responsável pela disciplina de Cooperativismo com Governança.

Embora jovem, Rossato Júnior já possui quatro títulos acadêmicos: graduação em Agronomia (2006), pós-graduação em Entomologia Agrícola, com o mestrado (2009) e o doutorado (2012) pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Jaboticabal.

O engenheiro agrônomo realizou estágio de graduação no USDA na University of California, doutorado sanduíche na University of Nebraska, Lincoln, e pós-doutorado na University of Alberta,

Edmonton. Trabalhou na DuPont-Pioneer Seeds entre 2006 e 2007.

Ao nosso colega os parabéns da SEB.

Fontes:

<http://www.coplana.com:8090/wcoplana/2018/05/14/presidente-da-coplana-e-homenageado-na-premiacao-deusa-ceres-da-associacao-dos-engenheiros-agronomos-do-estado-de-sao-paulo/>

<http://www.feituverava.com.br/index.php/institucional/noticias/479-professor-da-fafram-sera-homenageado-na-agrishow-2018>





ANUIDADE SEB 2018

Profissional	Estudante*	Estrangeiros
Revista Online R\$ 150,00	Revista Online R\$ 75,00	Revista Online US\$ 75,00
Revista Online e Impressa R\$ 200,00	Revista Online e Impressa R\$ 100,00	Revista Online e Impressa US\$ 120,00

* Comprovante de matrícula para o e-mail secretaria@seb.org.br
Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editor

Alexandre de Sene Pinto
Centro Universitário Moura Lacerda
aspinn@uol.com.br

Rodovia GO-462, Km 12
Santo Antônio de Goiás - GO
Caixa Postal: 179 CEP: 75375-000
Fone: (62) 3533-2206

www.seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2016 - 2018

PRESIDENTE

Eliane Dias Quintela
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

VICE-PRESIDENTE

Jerson Vanderlei Carús Guedes
UFMS, Santa Maria, RS

SECRETÁRIA GERAL

Carmen Sílvia Soares Pires
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília - DF*

TESOUREIRA

Flávia Rabelo Barbosa Moreira
*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

CONSELHEIROS

Jocélia Grazia
UFRGS, Porto Alegre, RS

Adalécio Kovaleski
*Embrapa Uva e Vinho,
Bento Gonçalves, RS*

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Evaldo Ferreira Vilela
UFV, Viçosa, MG

José Roberto Parra
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves
UEL, Londrina, PR

Roberto Antônio Zucchi
ESALQ/USP, Piracicaba, SP

DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Antônio Ricardo Panizzi
Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Eliana Maria Gouveia Fontes
*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília, DF*



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO